

Camila Cardoso de Mello Prando

O SABER DOS JURISTAS E O CONTROLE PENAL:

*o debate doutrinário na Revista de Direito Penal (1933-1940)
e a construção da legitimidade pela defesa social*



Editora Revan

Copyright © 2013 by Editora Revan

Todos os direitos reservados no Brasil pela Editora Revan Ltda. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos ou via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Revisão

Roberto Teixeira
Vanessa Salustiano

Capa

Sense Design & Comunicação

Impressão e acabamento

(Em papel off-set 75 g. após paginação eletrônica, em tipos Calibri Pro 11/13)
Divisão Gráfica da Editora Revan

CIP-BRASIL. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

P923s

Prando, Camila Cardoso de Mello

O saber dos juristas e o controle penal: o debate doutrinário na revista de direito penal (1933-1940) e a construção da legitimidade pela defesa social / Camila Cardoso de Mello Prando. – Rio de Janeiro: Revan, 2013.

288 p. : 23 cm

ISBN 978-85-7106-479-9

1. Direito. I. Título.

13-1584.

CDU: 34

12.03.13 15.03.13

043425

SUMÁRIO

1 – Introdução	13
1.1 – A elaboração e a delimitação da hipótese	17
1.2 – A hipótese da transnacionalização do controle penal	30
1.3 – Os “pontos firmes” da discussão criminológica	33
1.3.1 – Contexto brasileiro das reformas de 1930	37
1.3.2 – A reorganização política e econômica da década de 1930	42
2. – A revista de direito penal (1933-1940): um projeto de modernização do controle penal.....	53
2.1 – História e controle penal	53
2.1.1 – Para ler a Revista de Direito Penal (1933-1940)	59
2.1.2 – A fundação da Revista e seu projeto de modernização do saber penal	62
2.2 – Fases editoriais da revista de direito penal	76
3. – A narrativa do “debate das escolas”: a construção do projeto político-penal de defesa social.....	89
3.1 – As tentativas de elaboração de “escolas” anteriores à década de 1930.....	92
3.2 – A diluição do “debate entre escolas” e a narrativa <i>ad hoc</i> das “escolas”	103
3.2.1 – O projeto político do direito eficaz em defesa da sociedade.....	109
4. – Saber penal e criminológico: as campanhas contra a “medicinação” e a “sociologização” do direito penal	119
4.1 – O jurista eloquente no debate doutrinário	120
4.2 – A ameaça da ‘medicinação do direito’ e a retórica criminológica	123

O SABER DOS JURISTAS E O CONTROLE PENAL

4.3 – A “ameaça da sociologização” do direito: a dogmatização do direito penal	133
4.3.1 – Primeiras elaborações do tecnicismo jurídico-penal: a leitura de Franz von Liszt.....	135
4.3.2 – O tecnicismo jurídico na Primeira Conferência Brasileira de Criminologia e o eixo de legitimidade pela defesa social	139
4.3.3 – A elaboração teórica de uma ciência do direito penal.....	143
4.4 – Dogmatização do direito penal e a retórica criminológica	149
5 – Liberalismo penal: a dimensão política da legalidade: subordinada à legitimidade pela defesa social.....	157
5.1 – A legitimidade pela defesa social e a subordinação da legitimidade pela legalidade.....	159
5.2 – A legitimidade pela legalidade e a autoimagem do direito penal brasileiro	162
5.2.1 – A legitimidade pela legalidade em Hungria: o princípio jurídico da legalidade em dois tempos, “O direito penal e o Estado Novo” (1941) e “Comentários ao Código Penal” (1948).....	168
5.2.2 – A rejeição aos modelos dos Códigos russo e alemão.....	174
5.3 – O debate acerca da pena de morte: a liberdade subordinada à demanda de ordem pelo discurso da ciência	178
5.3.1 – A pena de morte para os crimes políticos: o repúdio ao uso político do direito penal	188
6 – Lei, doutrina e jurisprudência: a modernização do controle penal e a legitimidade pela defesa social	203
6.1 – Os crimes passionais e a defesa social como critério repressivo.....	204
6.2 – O tribunal do júri e a tecnicização da justiça	216
6.2.1 – Magarinos Torres e o direito como experiência	220
6.3 – Periculosidade e individualização judiciária: o sentido defensista da lei.....	230
6.3.1 – A juridicização da periculosidade e a dogmatização da defesa social	233
Conclusão	249
Referências	259